

4 A - Jaqueline Aparecida Ghizzi Silva

Jundiaí, 13 de abril de 2022

Ref: Prêmio Mulher Empreendedora 2022

Candidata: Jaqueline Aparecida Ghizzi Silva – Empresa: Abtec Cursos Profissionalizantes

Meu nome é Jaqueline Ghizzi, tenho 30 anos e vou compartilhar um pouco da minha história como empreendedora. Nasci e fui criada em Piracicaba, onde morei até empreender na cidade de Jundiaí. Desde jovem sempre sonhei em trabalhar como secretária. Meu pai era pedreiro e minha mãe diarista, as vezes ganhavam móveis usados de seus trabalhos e eu sempre usava a criatividade para montar o meu escritório: o computador era caixa de sapato, usava um teclado velho que minha mãe ganhou faltando letras e organizava contas antigas em uma caixa de papelão. Agendava consulta médica para minhas bonecas e meus animais de estimação. Apesar de ser um sonho, não via possibilidade de realizar mediante as condições e realidade que tínhamos: toda minha família era de pedreiros e diaristas, não conseguia imaginar como eu mudaria meu “destino”. Mesmo não tendo recursos para estudar em boas escolas (a escola onde estudei foi ranqueada como uma das piores do estado de São Paulo) sempre me dediquei ao máximo nos estudos, sempre ganhava prêmios pelas redações e avaliações que participava, pois sempre tive a certeza de que somente a educação pode mudar destinos, pode transformar histórias.

Aos 14 anos comecei a trabalhar em uma pizzaria. Trabalhava durante o dia e estudava a noite. Fazia o que nenhum dos outros funcionários queriam fazer: descascar e triturar cebola (ficava dias com o cheiro no corpo), fritas panquecas... e para que elas ficassem perfeitas, era necessário usar os dedos para virá-las, meus dedos estavam sempre com bolhas. Não era o trabalho dos meus sonhos, mas eu me dedicava no meu melhor... até que o dono da pizzaria descobriu que eu namorava. Como não trabalhávamos com vínculo empregatício ele ficou com medo que eu engravidasse e isso seria um problema para ele. Então me dispensou, por telefone e por recado, pois eu estava na escola e ele avisou minha mãe que no dia seguinte eu não precisava mais ir. Foi uma das experiências mais traumáticas que tive no âmbito profissional! Ser dispensada do trabalho já é ruim e por recado é pior ainda! Minha mãe percebeu que fiquei bastante chateada e decidiu fazer minha matrícula em uma escola de cursos, no curso de informática. Conversando com a atendente da escola ela teve a convicção de que para que eu tivesse um futuro melhor, eu precisaria me qualificar. Essa matrícula feita por ela me deixou preocupada. A mensalidade do curso na época era de R\$39,90, mas eu sabia que para minha mãe era muito dinheiro, sabia que apertaria o orçamento pois não estávamos na nossa melhor fase. Me lembro como se fosse hoje ela respondendo o meu questionamento de como iríamos pagar: “A mãe vai dar um jeito e vai pagar. O importante é que você faça, pois se quer um futuro melhor que o meu, você precisa estudar”. Guardo essas palavras comigo, o olhar esperançoso dela, nunca tivemos nada em abundância em casa, mas amor nunca faltou. O contrato que ela assinou guardo até hoje, pois foi aquele curso que transformou a minha história.

Comecei a fazer o curso de informática e me dedicava ao máximo nele, pois sabia o esforço que minha mãe fazia para paga-lo. Em meados do curso, a coordenadora da escola anunciou na sala de aula que estava precisando de um estagiário: seriam 4 horas de trabalho por dia a troca de cursos, não haveria remuneração, mas a possibilidade de fazer outros cursos. Eu não pensei duas vezes! Consultei minha família e namorado na época (hoje meu esposo e sócio) que super me apoiaram. Me candidatei, fiz a entrevista e descobri que o estágio remunerado em R\$190,00 além de poder fazer cursos na escola, dizer que não era remunerado foi uma estratégia para selecionar as pessoas que realmente tinham interesse. Firmamos então o contrato de 12 meses. Fiz vários cursos: assistente administrativo, secretariado, telemarketing, departamento pessoal... Com 15 dias de estágio, a recepcionista da escola ficou doente e eles precisavam de alguém para cobri-la, trabalhei por 15 dias das 8:00 as 22:00 horas. Me dediquei ao máximo, fazia sempre além do que me pediam, trazia ideias, melhorava processos, então com 3 meses de estágio foi efetivada na empresa como auxiliar administrativo. Meu sonho realizado ali! Falava para todos que eu era secretaria! Sabe o que é trabalhar com amor? Ter paixão pelo que faz??? Pois era assim que eu trabalha (e é assim até hoje!) Sempre fui extremamente curiosa e prestativa, e sem perceber conhecia e domina com excelência todos os setores da empresa. Ai recebi a proposta de ser gerente administrativa: com 18 anos gerenciava toda equipe administrativa e dava suporte às franquias, pois a unidade de Piracicaba é a matriz. Me dedicava ao máximo nas minhas funções e me mantive ativa nos estudos com formações complementares. Particpei da inauguração e desenvolvimento de todas as unidades da ABTEC, até que em 2018 recebi a proposta de uma sociedade e tive a oportunidade de ter a minha escola! Chegamos em Jundiá em agosto de 2018 e trabalhamos intensivamente para sempre oferecer o melhor para os nossos alunos. Dificuldades e problemas? Tivemos e temos muitos, essa é a realidade de quem deseja empreender... matamos leões todos os dias! (Não posso falar que é um leão por dia, são muitos, todos os dias!) Mas eu sou movida pelo brilho nos olhos. Eu acredito no meu trabalho, acredito no que faço e minha maior satisfação é poder proporcionar às pessoas o que me foi proporcionado um dia, pois as palavras que minha mãe me disse quando fez minha matricula são reais: o futuro só pode ser transformado pela qualificação! Eu acredito muito nisso e todas as minhas ações são nesse foco: transformar realidades, transformar não só uma história, mas toda sua geração futura!

Diariamente recebo mensagens e ligações de alunos que estavam desempregados à anos quando iniciaram o curso e hoje empreendem no seu próprio negócio e empregam pessoas! Pessoas sem esperança, emergidas na depressão que através do curso encontraram um novo sentido para suas vidas. É o que sempre compartilho com minha equipe: não vendemos cursos, vendemos a possibilidade de transformar sonhos em realidade!

Ganho dinheiro com meu trabalho? Com certeza! Posso proporcionar ao meu filho e à minha família experiências que eu nunca tive, mas esse não é o meu foco. Eu foco no propósito de transformar a vida das pessoas, assim como a minha vida foi transformada!